

Dose de paz
O arrebol anuncia a despedida do dia
A quietude na praça se faz sentir
Ao longe o chamado de um cão
Um colibri perdido vem me visitar
Algumas luzes vão surgindo pipocadas

Nuvens abanam para a minha estadia
Descalça na varanda vem a lua a refletir
O sino do padre convoca à missão
A metade cansada de mim a me auditar
Vejo alegria nas subidas das escadas

Uma tarde mestiça numa saudade fugidia
Uma taça de vinho tatua a vida a mentir
O violão acorda orando em procissão
O cristal marca os lábios do cloreto a atracar
Feliz e único de paz anoiteço às gargalhadas
Ferriani